



REVITALIZAR PARA FRUTIFICAR

*A base bíblica para o
processo de
revitalização da Igreja*



Lição 06
PASSOS PARA A
REVITALIZAÇÃO DA IGREJA



Isaías 58

- Vimos anteriormente, Isaías denunciar as práticas que impedem a revitalização da obra de Deus, agora ele passa a apontar os passos para a revitalização que o Senhor deseja operar entre o seu povo.

As orientações do profeta são oportunas e perfeitamente aplicáveis a Igreja dos nossos dias.

Mas agora, sem esses passos decisivos, o que acontecerá com a Igreja de Jesus?



- É certo que a estagnação e os equívocos hoje verificados serão o triste prenúncio do:
 - ❖ Enfraquecimento;
 - ❖ Da perda da credibilidade e,
 - ❖ Da morte da Igreja.
- Não é um exagero afirmar que, hoje, várias comunidades já chegaram a esse estágio terminal, visto terem perdido completamente a relevância e nenhuma contribuição oferecerem no sentido de promover entre os homens a vida que há em Cristo Jesus.

- Atenção a duas situações: Igreja abertas e bem-sucedidas; tal como, igrejas fechadas, com pretexto de se preservarem.



Estes cenários não significam, necessariamente, que são igrejas revitalizadas e/ou revitalizadoras

Pode ser o prenúncio de um estado terminal, para o qual talvez já não haja mais cura.

E preciso ter coragem para se proceder a uma autoavaliação e implementar as atitudes que comprovam a abertura para a revitalização. Para que a revitalização se tome uma realidade, é importante que os passos apresentados pelo profeta Isaías sejam dados enquanto há tempo.

1. Coerência entre as práticas devocionais e a conduta na sociedade



A religião de Israel estava enferma

O jejum requerido pelo Senhor era de atitudes compatíveis com a devoção demonstrada (v.6). O desejo de Deus é que o jejum que eles praticavam tivesse consequências na vida que levavam.

1. Coerência entre as práticas devocionais e a conduta na sociedade



A revitalização da Igreja passa pela coerência entre o que se diz e o que se faz.

Leiamos a advertência feita a Igreja de Sardes em (Ap 3:1-3)

A questão ética é um sério problema, hoje, entre os crentes.

1. Coerência entre as práticas devocionais e a conduta na sociedade



Essa incoerência enfraquece a mensagem da Igreja, desonra o nome de Cristo e provoca a Deus. Comunidades que se conduzem desta maneira não tem credibilidade perante a sociedade.

Para que haja revitalização, tanto na vida pessoal quanto na coletividade, é imperativo que se busque a coerência entre as práticas devocionais e a conduta na sociedade. A coerência é uma atitude libertadora; e liberdade é vida!

2. Amor a Deus evidenciado através do amor ao próximo

- Para que houvesse uma revitalização nacional em Israel, era necessário o espírito de misericórdia para com os excluídos da sociedade: **o oprimido, o faminto, os pobres desabrigados, o nu (v.7)**. Era necessário abolir toda a maldade expressa no **dedo que ameaçava, na língua que injuriava e no egoísmo**.



Tais atitudes abririam caminho para que a revitalização tomasse conta de todos: **(vv.8-10)**.

2. Amor a Deus evidenciado através do amor ao próximo

- A religião viva e verdadeira se resume no amor: **amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo.**



“Tudo
é passageiro somente
o amor de Deus
é eterno”.

_lindasreflexoes

O amor é um ingrediente essencial no processo de revitalização da Igreja (I Jo 4.20,21). Igrejas que não tem nenhum tipo de compromisso social não evidenciam o seu compromisso com a vida. Evangelho é não apenas teoria, mas prática (Tg 2.14-26).

3. Prioridade absoluta as coisas do reino de Deus



- Segundo o profeta, a inobservância da guarda do sábado (v.13) era um sinal do descaso do povo para com as coisas de Deus. Cada um se preocupava em cuidar apenas dos seus próprios interesses. Quando isso acontece, a obra de Deus fica totalmente ameaçada.

3. Prioridade absoluta as coisas do reino de Deus

- Hoje é possível encontrar igrejas extremamente debilitadas, pelo fato de não haver fidelidade na totalidade dos membros, quanto a contribuição financeira e ao doar-se a obra.



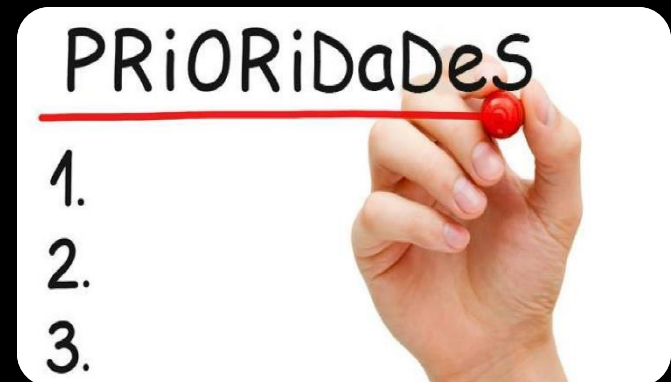
Isso pode se transformar num fator de enfraquecimento e morte para algumas comunidades.



3. Prioridade absoluta as coisas do reino de Deus

- O descaso demonstrado pelos israelitas quanto a devida observância do sábado, nos dias do profeta Isaías, era apenas um sintoma de que o coração deles não estava colocado na obra. Muito tempo depois, após a vinda do cativo, quando o templo devia ser reedificado, o mesmo pecado foi denunciado pelo profeta Ageu.

Ageu 1:4-11



3. Prioridade absoluta as coisas do reino de Deus

O descaso para com as coisas de Deus é um mal que sempre ameaça. Jesus adverte quanto a esse grave problema presente também nos nossos dias (Mt 6.19-21). Segundo o ensino de Jesus, devemos dar prioridade absoluta as coisas concernentes ao reino de Deus (Mt 6.33). Esse é o caminho para uma vida abençoada e para a vivificação da igreja!

PRIORIDADES

- 1.
- 2.
- 3.



1. Houve uma época em que ser crente era sinônimo de honestidade. Você acha que a sociedade ainda vê os crentes dessa maneira?
2. Amor a Deus e ao próximo tem sido a principal marca da sua Igreja? Por que?
3. Em sua opinião, a sua Igreja já tem dado os passos necessários a revitalização? O que falta?